

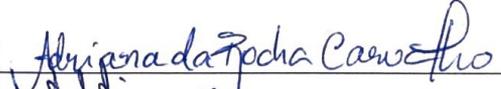
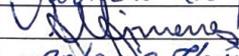
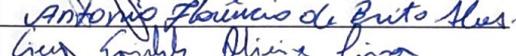
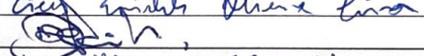
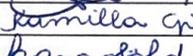
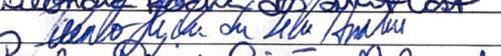
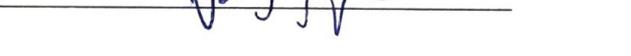


**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CAMPUS DE HORIZONTE**

**ATA DA 2º REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA**

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de 2019, reuniram-se no campus Horizonte, para a 2º reunião de coordenação com os professores do curso técnico em logística os servidores: Adriana Rocha Carvalho, Antônio Florêncio de Brito Alves, Cícero Erialdo Oliveira, Débora Regina Garcia Pinto Passos, Kamilla Giló Santiago, Lara Söldon Braga Holanda, Leonara Rocha dos Santos, Paula Denise Girão Nobre de Souza, Silvane Passos de Castros e Silva, Vanilson Portela Sousa, Ana Carênina de Albuquerque Ximenes. A reunião teve início às 11h:40 com a seguinte pauta: 1) Apresentação do perfil da turma, 2) Diagnóstico da turma e 3) Desafios identificados. A professora Kamilla Santiago iniciou a reunião relatando uma breve entrevista realizada a fim de se obter informações específicas sobre o perfil dos alunos que compõem a turma do curso técnico em logística e listar possíveis adversidades a serem observadas frente essa realidade. A primeira informação foi com relação ao histórico de evasão desses alunos, 31% da turma relatou já ter iniciado um curso, relativo à área profissional, porém não concluíram o curso. Todos justificaram a referida desistência por motivos financeiros. Outra informação obtida foi que 40% da turma possui filhos, o que afeta o tempo disponível para estudo que pode ser impactado por esse fator, principalmente para as alunas. A professora Adriana Carvalho ressaltou a questão da aluna Hiayne, que no final do horário CD, permanece na sala de aula com os filhos por não ter com quem deixá-los. Finalizando o perfil da turma, a informação de que 11% dos alunos leva mais de 1 hora para chegar ao *campus*, tanto em decorrência da distância percorrida como pelo meio de transporte, destacando que alguns fazem o trajeto a pé. A pedagoga Lara Söldon destacou a possibilidade de ter uma parceira com a secretaria de educação do município de Horizonte que forneceria um transporte cuja rota incluísse o campus. O professor Cícero Erialdo ressaltou que a proposta da rota de ônibus deve ser divulgada aos alunos apenas quando ela realmente for discutida, para não gerar expectativas sem algo real a ser disponibilizado. A pedagoga Leonara Rocha pontuou o fato de que o endereço do IFCE *campus* Horizonte não faz parte da rota dos transportes coletivos, destacando a possibilidade de sinalizar essa demanda também para as cooperativas responsáveis pelo transporte com Topic. Em sequência, a professora Kamilla Santiago apresentou os resultados do teste de diagnóstico que foi elaborado pela professora Paula Denise e pelo professor Cícero Erialdo. Os professores utilizaram a plataforma Edpuzzle para a apresentação de um vídeo relacionado a área de logística e de algumas perguntas referentes à conhecimentos básicos de português e matemática. Na divulgação dos resultados identificou-se que 47% (15 alunos) da turma teve mais de 7 acertos e 18% (06 alunos) da turma até 4 acertos, a professora Kamilla Santiago destaca que nenhum dos alunos acertou todas as questões que dissertavam à cerca de conhecimentos básicos necessários para acompanhar o primeiro semestre do curso. Ressaltando a necessidade de desenvolver uma estratégia para alinhar a turma e compensar o déficit de conhecimento identificado. Professora Paula Denise observou que na atividade escrita de apresentação dos alunos (dinâmica de anúncio) a ocorrência de erros quanto à ortografia, acentuação, concordância, apontando que estes serão conteúdos trabalhados em sala mostrando a viabilidade de recuperá-los durante as aulas da disciplina de Comunicação e Redação empresarial. O professor Paulo Hyder sugeriu a possibilidade de o próximo processo seletivo ser realizado por meio de prova com esses conteúdos básicos. A pedagoga Lara Söldon ressaltou que o processo seletivo por meio de histórico curricular é desenvolvido em todos os *campi*, com exceção do *campus* Fortaleza. E continuou a fala explicando o resultado da análise do questionário respondido pelos alunos no ato da matrícula, relacionando que a maioria dos alunos que obtiveram notas mais baixas estão no grupo de renda familiar entre 0,5 – 1,5 salários mínimo e trabalham. Professor Paulo Hyder ressaltou a possibilidade desses alunos participarem do curso FIC de matemática básica e o professor Cícero Erialdo relatou que fez o convite em sala de aula, porém não se matricularam. A pedagoga Lara apresentou uma proposta de atividade, discutida entre CTP e coordenação do curso de logística, desenvolver oficinas com propostas de resolução de questões e trabalhos em grupo, com a utilização de jogos sendo a turma acompanhada pelo professor da

fossem passadas atividades referentes a leitura de textos simples, ressaltando a importância do exercício da leitura. O professor Cícero Erialdo destacou que trabalha com listas de exercícios, com resolução em sala e em grupo, e que o desenvolvimento da oficina simultânea às aulas, poderia gerar um efeito negativo nos alunos em decorrência do volume de atividade a ser desenvolvida. Professor Paulo Hyder e professora Débora Passos colocaram a sugestão de chamar os alunos que apresentarem menores acertos e ressaltar a necessidade de um esforço extra para o acompanhamento das disciplinas. Lara Söldon destacou a importância das notas da N1 para observar os resultados das técnicas e estratégias que estão sendo utilizadas em sala de aula, enfatizando a importância de os professores acompanharem o rendimento, principalmente dos alunos que apresentaram um baixo índice de acertos. Os professores do primeiro semestre em geral, Cícero Erialdo, Adriana Carvalho, Kamilla Santiago e Paulo Hyder relataram o comportamento introspectivo do aluno Francisco Gomes Pereira, que não participa ativamente da aula e não utiliza material escolar (caderno, caneta). E por último, a professora Kamilla Santiago pediu aos professores que colocassem o que identificaram de primeira impressão da turma e possíveis dificuldades identificadas na sala de aula. A professora Adriana Carvalho considerou a turma boa e destacou a importância do incentivo aos alunos que apresentam bom rendimento. A professora Paula Denise concordou com a colocação e completou que a conversa entre eles é pelo fato do curso ser uma novidade. Professor Paulo Hyder notou a turma participativa e atuante, porém ressaltou que a aluna Hiayne saiu várias vezes da sala gerando um desconforto. E, nada mais havendo a declarar, encerrou-se a reunião. Eu, Kamilla Santiago, lavei a presente Ata que depois de lida será assinada por mim e pelos demais participantes.

Adriana da Rocha Carvalho	
Ana Carênina de Albuquerque Ximenes	
Antônio Florêncio de Brito Alves	
Cícero Erialdo Oliveira Lima	
Débora Regina Garcia Pinto Passos	
Kamilla Giló Santiago	
Lara Söldon Braga Holanda	
Leonara Rocha dos Santos	
Paulo Hyder da Silva Andrade	
Paula Denise Girão Nobre de Souza	
Silvane Passos de Castro e Silva	
Vanilson Portela Sousa	